

---

***Destilaria Veredas  
Indústria de Açúcar e  
Álcool Ltda.***

***Demonstrações contábeis em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Administradores e Quotistas  
Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

---

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

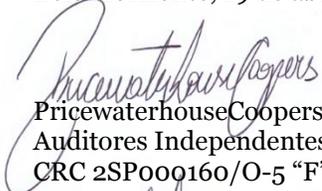
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

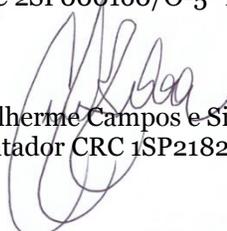


Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

  
Guilherme Campos e Silva  
Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MG

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

### Balço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	2016	2015	Passivo	Nota	2016	2015
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa		207	6	Fornecedores		262	273
Contas a receber de clientes		81	1.252	Empréstimos e financiamentos	9	7.026	8.576
Estoques	5	1.638	3.359	Adiantamentos de clientes		93	81
Impostos a recuperar		1.350	760	Obrigações sociais		420	371
Adiantamentos a fornecedores	6	3.703	2.821	Obrigações tributárias		354	420
				Parcelamento de impostos		92	2
		<u>6.979</u>	<u>8.198</u>			<u>8.247</u>	<u>9.723</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo				Empréstimos e financiamentos	9	4.805	4.200
Impostos a recuperar		20	40	Parcelamento de impostos		321	9
Tributos diferidos ativos	13	3.890	4.671	Contingências	15	76	29
Partes relacionadas	7	24.066	16.860	Tributos diferidos passivos	13	6.158	6.381
Depósitos judiciais		33	33			<u>11.360</u>	<u>10.619</u>
		<u>28.009</u>	<u>21.604</u>	<b>Patrimônio líquido</b>			
Ativo imobilizado	8	28.564	31.359	Capital social	10	36.000	36.000
		<u>56.573</u>	<u>52.963</u>	Ajuste de avaliação patrimonial	10	10.666	11.644
				Prejuízos acumulados		(2.721)	(6.825)
						<u>43.945</u>	<u>40.819</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>63.552</u></u>	<u><u>61.161</u></u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u><u>63.552</u></u>	<u><u>61.161</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Demonstração do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Receita líquida de vendas</b>	11	61.661	49.069
Custo das vendas	12	<u>(51.178)</u>	<u>(39.278)</u>
<b>Lucro bruto</b>		<u>10.483</u>	<u>9.791</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>			
Vendas e distribuição	12	(355)	(115)
Gerais e administrativas	12	(2.779)	(1.175)
Outras receitas operacionais, líquidas	12	<u>69</u>	<u>21</u>
<b>Lucro operacional</b>		<u>7.418</u>	<u>8.522</u>
<b>Resultado financeiro</b>	13		
Despesas financeiras, líquidas		(4.094)	(1.822)
Variação cambial líquida		<u>590</u>	<u>(3.495)</u>
<b>Lucro antes dos tributos sobre os lucros</b>		<u>3.914</u>	<u>3.205</u>
Imposto de renda e contribuição social	14	<u>(788)</u>	<u>(1.613)</u>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<u><u>3.126</u></u>	<u><u>1.592</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

---

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	<u>3.126</u>	<u>1.592</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>3.126</u></u>	<u><u>1.592</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Álcool Ltda.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	<b>Capital social</b>	<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro 2014</b>	36.000	12.895	(9.668)	39.227
Realização de reserva		(1.251)	1.251	
Lucro do exercício			1.592	1.592
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>36.000</b>	<b>11.644</b>	<b>(6.825)</b>	<b>40.819</b>
Realização de reserva		(978)	978	
Lucro líquido do exercício			3.126	3.126
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>36.000</b>	<b>10.666</b>	<b>(2.721)</b>	<b>43.945</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	3.126	1.592
<b>Itens que não afetam caixa e equivalente de caixa</b>		
Depreciação	3.206	4.030
Variações monetárias e cambiais líquidas	1.496	4.784
Provisão para contingências	47	
Tributos diferidos	558	682
	<u>8.433</u>	<u>11.088</u>
<b>Aumento de ativos operacionais</b>		
Contas a receber de clientes	1.171	(1.034)
Estoques	1.721	4.107
Impostos a recuperar	(570)	498
Adiantamentos a fornecedores	(882)	(828)
Depósitos judiciais		(33)
	<u>1.440</u>	<u>2.710</u>
<b>Aumento de passivos operacionais</b>		
Fornecedores	(11)	(209)
Adiantamento de clientes	12	
Obrigações sociais	49	54
Obrigações tributárias	(66)	399
Parcelamento de impostos	402	11
	<u>386</u>	<u>255</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>10.259</u>	<u>14.053</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aplicações no imobilizado	(466)	(118)
Alienação de imobilizado	55	9
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos</b>	<u>(411)</u>	<u>(109)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Conta corrente entre partes relacionadas	(7.206)	(4.496)
Empréstimos tomados	11.953	6.309
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(12.470)	(14.458)
Amortização de juros	(1.924)	(1.305)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos</b>	<u>.(9.647)</u>	<u>(13.950)</u>
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>201</u>	<u>(6)</u>
<b>Demonstração do aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	12
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>207</u>	<u>6</u>
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>201</u>	<u>(6)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

# **Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **1 Informações gerais**

A Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. (“Destilaria Veredas” ou “Sociedade”) tem por objetos a industrialização e comercialização de açúcar, álcool e subprodutos correlatos.

Pertencente ao Grupo Ferroeste (“Grupo”), é controlada pela Empresa de Mecanização Rural S.A., controladora do Grupo.

A Destilaria Veredas é uma sociedade limitada localizada na Fazenda Tapera - Rodovia BR-040, km 186, entrada a esquerda, Zona Rural - João Pinheiro - MG - Brasil, foi constituída em 3 de novembro de 2008, com seus atos constitutivos registrados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais.

A Destilaria Veredas apresentou excesso de passivos sobre ativos circulantes no encerramento do exercício, no montante de R\$ 1.268 (R\$ 1.525 em 2015), contudo acredita na adequação do mercado para os próximos exercícios, considerando as medidas governamentais anunciadas para o setor, e planeja continuar aumentando a produção de álcool anidro, na ordem de 10% de 2017 a 2019, objetivando atingir volume e aumentando o período de safra, compatível ao seu equilíbrio operacional e revertendo essa situação.

As empresas Empresa de Mecanização Rural S.A., Gusa Nordeste S.A., CBF Indústria de Gusa S.A., Ferroeste Industrial Ltda., G5 Agropecuária Ltda., Energia Viva Agroflorestal Ltda., Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda., Veredas Agro Ltda., FIESA - Ferroeste Industrial do Espírito Santo S.A., e Carvalho Projetos, Empreendimentos e Consultoria Ltda. são entidades controladas pelos mesmos acionistas e possuem atividades complementares. O controle das empresas é mantido pelo mesmo grupo de acionistas e mesmo pessoal chave da administração é responsável pela tomada de decisões. As empresas utilizam a estrutura operacional e administrativa da Empresa de Mecanização Rural S.A. e CBF Indústria de Gusa S.A.

As demonstrações contábeis da Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Administração da Sociedade em 19 de abril de 2017.

### **2 Resumo das principais políticas contábeis**

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### **2.1 Base de preparação**

Essas demonstrações foram preparadas considerando o custo como base de valor, que no caso de ativos e passivos financeiros, são ajustados refletindo a mensuração ao valor justo e ajustadas para refletir o custo atribuído aplicado na data de transição dos CPCs.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na nota 3.

# **Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPCs vigendo a partir de 2016 ou ainda que não entraram em vigor que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações contábeis da Sociedade.

#### **2.2 Conversão de moeda estrangeira**

##### **(a) Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis da Sociedade são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual atua ("a moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, a moeda de apresentação.

##### **(b) Transações e saldos**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados e reconhecidos na demonstração do resultado como "Variação cambial líquida".

#### **2.3 Instrumentos financeiros**

##### **2.3.1 Classificação**

A Sociedade classifica seus ativos e passivos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos.

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 a Sociedade possuía apenas ativos e passivos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

##### **Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos e passivos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo ou passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Sociedade compreendem Contas a receber de clientes, Caixa e equivalentes de caixa, Fornecedores e empréstimos e financiamentos.

## **Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **2.3.2 Reconhecimento e mensuração**

Os instrumentos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos e passivos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Sociedade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

#### **2.3.3 Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência, falência da sociedade ou da contraparte.

#### **2.3.4 Impairment de ativos financeiros**

A Sociedade avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Sociedade pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

# Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Sociedade. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou *impairment*). Na prática, o valor justo das contas a receber de clientes não diverge do valor das vendas, considerando os prazos médios de recebimento.

### 2.5 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras, líquido dos impostos compensáveis quando aplicáveis. Os estoques de produtos acabados compreendem as matérias-primas processadas, envolvimento de mão de obra direta e custos de produção na valorização dos itens.

Quando necessário, os estoques são deduzidos de provisão para perdas com estoques, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de produtos e perdas de inventário físico.

### 2.6 Ativo imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos, máquinas e equipamentos, na data de transição para o CPCs. O custo inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição, bem como os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	32-48
Instalações	3-10
Máquinas e equipamentos	10-15
Móveis e utensílios	3-5
CPD	3-8

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

# Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### 2.7 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

### 2.8 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, o valor justo das contas a pagar a fornecedores não diverge do valor das compras, considerando os prazos médios de pagamento.

### 2.9 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Sociedade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso pretendido, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### 2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Sociedade tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

# **Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.**

## **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

### **2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Sociedade nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais em contrapartida ao resultado do exercício, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Os ativos somente são reconhecidos na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

A Sociedade constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável.

### **2.12 Reconhecimento de receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

# Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

## Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A Sociedade reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades. A Sociedade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

### 3 Estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas, julgamentos e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão relacionados a imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 2.11) e vida útil estimada de seu imobilizado (nota 2.6).

### 4 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

#### 4.1 Fatores de risco financeiro

A administração da Sociedade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. É política da Sociedade não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A Sociedade está exposta a risco de mercado, incluindo risco de mercado, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

##### (a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado e pode ser segregado em: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço de *commodities*.

##### (i) Risco de taxa de juros

A exposição da Sociedade ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

##### (ii) Risco de câmbio

A exposição da Sociedade ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente aos empréstimos e financiamentos.

##### (iii) Risco de preço de *commodities*

O álcool, principal produto de comercialização da Sociedade, é uma *commodity* cujo preço de venda é determinado pelo mercado levando-se em conta diversos fatores econômicos.

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Sociedade está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de empréstimos e financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

#### (c) Risco de liquidez

A Sociedade mantém a continuidade dos recursos financeiros e a flexibilidade através de contas garantidas, empréstimos bancários e financiamentos destinados a investimentos.

#### 4.2 Gestão de capital

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Total dos empréstimos (Nota 8)	11.831	12.776
(-) caixa e equivalentes de caixa	<u>(207)</u>	<u>(6)</u>
Dívida líquida	<u>11.624</u>	<u>12.770</u>
Total do patrimônio líquido	<u>43.945</u>	<u>40.819</u>
Total do capital	<u>55.569</u>	<u>53.589</u>
Índice de alavancagem financeira - %	21	24

#### 5 Estoques

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Álcool hidratado	323	2.760
Álcool anidro	122	96
Estoque de terceiros	31	
Estoque em formação	<u>1.162</u>	<u>503</u>
	<u>1.638</u>	<u>3.359</u>

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 6 Adiantamentos a fornecedores

São realizados adiantamentos a título de parceria, com diversos produtores rurais durante safra e a entressafra para entrega futura de cana.

A administração realiza parcerias, como prática habitual do setor, para garantir que as estratégias operacionais se mantenham em linha com o mercado e assegurar que os volumes projetados de produção sejam coerentes com a demanda esperada.

No exercício de 2016 as áreas cultivadas que fornecem cana para a Destilaria Veredas eram as seguintes, em hectares:

	<u>Hectares</u>
Plantio de Cana em área própria (Veredas Agro)	3.400,54
Plantio de Cana em área de terceiros (parceria)	<u>5.280,23</u>
Total da área de Cana Terceiros e Própria	<u>8.680,77</u>

#### 7 Transações com partes relacionadas

Os valores referem-se a transações entre empresas do grupo, sem remuneração e sem data prevista de vencimento.

Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias e não estão sujeitos a juros.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo</b>		
Não circulante		
Partes relacionadas		
Empresa de Mecanização Rural S.A.	22.146	13.394
Veredas Agro Ltda.	<u>1.920</u>	<u>3.466</u>
	<u>24.066</u>	<u>16.860</u>
<b>Transações</b>		
Compras		
Veredas Agro Ltda.	<u>38.440</u>	<u>22.792</u>

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Ativo imobilizado

	Terrenos	Edificações e instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	CPD	Em andamento	Total
<b>Custo:</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2014	6.905	19.977	32.262	169		106	331	59.750
Adições			106	1		11		118
Alienações / Baixas							(9)	(9)
Transferências		84	227	8		3	(322)	
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.905</b>	<b>20.061</b>	<b>32.595</b>	<b>178</b>		<b>120</b>		<b>59.859</b>
Adições		19	204	2	42	23	176	466
Alienações / Baixas			(59)					(59)
Transferências		141					(141)	
<b>Saldos em 31 dezembro de 2016</b>	<b>6.905</b>	<b>20.221</b>	<b>32.740</b>	<b>180</b>	<b>42</b>	<b>143</b>	<b>35</b>	<b>60.266</b>
<b>Depreciação:</b>								
Saldos em 31 de dezembro de 2014		(8.420)	(15.846)	(117)		(87)		(24.470)
Adições		(2.584)	(1.433)	(8)		(5)		(4.030)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>(11.004)</b>	<b>(17.279)</b>	<b>(125)</b>		<b>(92)</b>		<b>(28.500)</b>
Adições		(1.733)	(1.453)	(9)	(2)	(9)		(3.206)
Alienações / Baixas			4					4
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>(12.737)</b>	<b>(18.728)</b>	<b>(134)</b>	<b>(2)</b>	<b>(101)</b>		<b>(31.702)</b>
<b>Valor residual líquido:</b>								
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>6.905</b>	<b>9.057</b>	<b>15.316</b>	<b>53</b>		<b>28</b>		<b>31.359</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>6.905</b>	<b>7.484</b>	<b>14.012</b>	<b>46</b>	<b>40</b>	<b>42</b>	<b>35</b>	<b>28.564</b>

Em 31 de dezembro de 2016 não existiam indicações de perdas por desvalorização no ativo imobilizado

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Empréstimos e financiamentos

Identificação	2016		2015	
	Circulante	Não circulante	circulante	Não circulante
Conta garantida	2.053		9	
ROF			6.322	
Nota crédito industrial	3.904	3.887	2.245	4.200
Capital de giro	1.069	918		
	<u>7.026</u>	<u>4.805</u>	<u>8.576</u>	<u>4.200</u>

#### Capital de giro

Recursos obtidos junto à Caixa Econômica Federal, com taxa de juros de CDI + 0,44 a.m., garantidos por aval e fiança, com pagamentos mensais e vencimento final em janeiro de 2019,

#### Nota crédito industrial

Recursos obtidos junto ao Banco do Brasil, com taxa média de juros de 21,3% ao ano, destinados à manutenção operacional para a aquisição de insumos, máquinas e equipamentos para a fabricação de produtos, com vencimento até 2018, garantido por avalistas.

#### 10 Patrimônio líquido

##### (a) Capital social

O capital social da Sociedade, subscrito e integralizado, é de R\$ 36.000, representado por 36.000.000 cotas.

##### (b) Ajuste de avaliação patrimonial

Constituída, líquida dos encargos tributários, em decorrência da adoção do custo atribuído (*deemed cost*) para os bens do ativo imobilizado, sendo realizada por depreciação ou baixa.

##### (c) Distribuição de lucros

O contrato social da Sociedade não prevê a forma de distribuição dos lucros no final de cada exercício. Os lucros, quando distribuídos, serão definidos em reunião de sócios-quotistas.

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<b>11</b>	<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	Receita bruta de álcool hidratado	61.584	35.664
	Receita bruta de álcool anidro	6.818	17.913
	(-) ICMS	(6.545)	(4.465)
	(-) PIS/COFINS	(17)	(2)
	(-) Cancelamentos e devoluções	(179)	(41)
		<u>61.661</u>	<u>49.069</u>
<b>12</b>	<b>Custos e despesas por natureza por natureza</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	Matéria prima	(42.583)	(29.421)
	Pessoal	(3.934)	(3.935)
	Serviços	(2.155)	(1.701)
	Depreciação	(3.206)	(3.874)
	Outras receitas e despesas	(2.365)	(1.616)
		<u>(54.243)</u>	<u>(40.547)</u>
	Custo das vendas	(51.178)	(39.278)
	Vendas e distribuição	(355)	(115)
	Gerais e administrativas	(2.779)	(1.175)
	Outras receitas operacionais líquidas	69	21
		<u>(54.243)</u>	<u>(40.547)</u>
<b>13</b>	<b>Resultado financeiro</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
	Juros sobre empréstimos e financiamentos	(3.691)	(1.588)
	Variação cambial	590	(3.495)
	Despesas de juros	(170)	(89)
	Outras	(233)	(145)
		<u>3.504</u>	<u>5.317</u>
	Despesas financeiras líquidas	(4.094)	(1.822)
	Variação cambial líquida	590	(3.495)
		<u>(3.504)</u>	<u>5.317</u>

## Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.

### Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 14 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Impostos de renda e contribuição social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Corrente	(67)	(931)
Diferido	<u>(721)</u>	<u>(682)</u>
	<u>(788)</u>	<u>(1.613)</u>

##### (b) Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.914	3.205
Alíquota real combinada do imposto de renda e da contribuição social - %	<u>34</u>	<u>34</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(1.331)	(1.090)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva Adições e exclusões permanentes	<u>542</u>	<u>(523)</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>(788)</u>	<u>(1.613)</u>

##### (c) Tributos diferidos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
<b>Ativo</b>		
Contingência		10
Variação cambial		1.269
Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	<u>3.890</u>	<u>3.392</u>
	<u>3.890</u>	<u>4.671</u>
<b>Passivo</b>		
Sobre valor justo do imobilizado (custo atribuído)	5.494	5.998
Diferença de depreciação	<u>664</u>	<u>383</u>
	<u>6.158</u>	<u>6.381</u>

A Sociedade possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa. A administração da Sociedade entende, em razão das medidas operacionais que vem adotando, que os créditos ativados serão realizados através de resultados fiscais futuros, justificando-se plenamente o seu registro nestes exercícios.

Os créditos de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias registradas no passivo não circulante serão realizados na medida da realização dos ativos e passivos que lhe deram origem. A Sociedade estima realizá-los até o final dos próximos 5 anos.

## **Destilaria Veredas Indústria de Açúcar e Alcool Ltda.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2016**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

#### **Lei no 12.973/14**

Em 1º de janeiro de 2015 entrou em vigor a Lei no 12.973/14, tendo em vista que a Sociedade decidiu não antecipar os efeitos desta lei em 2014. A partir de 2015, foram abertas as subcontas para registro das diferenças positivas e negativas entre os valores dos ativos mensurados conforme a legislação societária e os valores mensurados de acordo com os critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007 (RTT), para que o efeito tributário desses ajustes seja dado à medida da realização desses ativos.

#### **15 Contingências**

A Sociedade possuía R\$ 76 (2015 - R\$ 29) referente a provisões trabalhistas cuja perda foi classificada como provável. A Sociedade não possuía em 31 de dezembro de 2016 processos administrativos e judiciais cujo risco de perda foi classificado como possível.

\* \* \*

*Ricardo Nascimento*

**Ricardo Nascimento**  
Administrador  
CPF: 007.392.516-00

*Morrysson Pereira*

**Morrysson Pereira**  
Contador  
CRCMG - 081.530/O-1